

Benvenuti a Bellinzona

Portoghese



O passado

Entre passado e presente, Bellinzona é uma cidade que olha para o futuro com confiança.

Capital do Cantão de Tessino, tem cerca de 44.000 habitantes e toda uma história a ser descoberta. Conhecida como "la Turrita", em homenagem às torres dos seus castelos medievais e das muralhas que a circundam - que desde 2000 fazem parte do Património Mundial da UNESCO -, a cidade mantém a sua própria personalidade e uma excelente qualidade de vida, que a tornam uma cidade cosmopolita: de fato, cerca de um quarto da sua população não tem o passaporte suíço, totalizando quase 100 nacionalidades diferentes.

Bellinzona viveu três momentos historicamente favoráveis: o primeiro, ao final do século XII, quando adquire um papel estratégico dentro do ducado de Milão. Geograficamente localizada na entrada dos passos alpinos, Bellinzona esteve no centro duma disputa amarga entre as famílias Visconti e Sforza (duques de Milão) e os cantões confederados.

No final do século XIX, após séculos de imobilismo substancial, um grande impulso veio da construção da linha ferroviária do Gotardo, que ligava o Tessino ao resto da Suíça. Em Bellinzona foi construída uma estação, a primeira no Tessino, e aqui foram sediadas as Officine FFS, que ainda hoje estão no coração dos seus habitantes.

Em seguida, como pequeno burgo, Bellinzona - eleita capital estável do Tessino em 1878 - cresceu, tornando-se uma cidade com mais de 10.000 habitantes no início do século XX, onde se instalaram empresas e estruturas federais como Swiss Post e Swisscom.

Finalmente, em 2 de abril de 2017, concluiu-se o processo de agregação que resultou na união de treze municípios - Bellinzona, Camorino, Claro, Giubiasco, Gnosca, Gorduno, Gudo, Moleno, Monte Carasso, Pianezzo, Prenzo, Sant'Antonio e Sementina - que deu vida à nova Cidade de Bellinzona.

Uma cidade, a sua história, o seu futuro

2

Bellinzona tem consciência do quanto essa diversidade é importante do ponto de vista da coesão social. Ainda mais porque a integração diz respeito a todos, independentemente da nacionalidade: iniciar um diálogo e superar o preconceito é algo que qualquer um pode fazer a qualquer momento.

O presente folheto destina-se, exatamente, a abordar essa questão, estabelecendo um diálogo com aqueles que chegam, pela primeira, vez a Bellinzona.



O futuro

Se o passado recente põe em evidência uma parte importante da população ativa nos diversos setores da administração pública, o futuro esboça um cenário de desafios e oportunidades a serem apreendidas. A abertura da linha de base do Gotardo reduziu, em modo significativo, o tempo de viagem, bem como a distância entre o norte e o sul dos Alpes. Em perspectiva, o reforço dos transportes públicos e uma nova estação de comboios no centro são apenas alguns dos grandes projetos de infraestrutura que, ao longo dos próximos anos, tornarão a cidade ainda mais atraente do ponto de vista residencial e comercial.

Igualmente interessante, no entanto, é a criação dum centro médico-científico (biopolo), com a construção da nova sede do Instituto de Pesquisa em Biomedicina, do Instituto Oncológico de Investigação e dum Centro de Competências, no âmbito da tecnologia ferroviária, junto da atual sede das *Officine FFS*.



Viver em Bellinzona

Se desejar viver em Bellinzona, ao chegar, terá à disposição oito dias para se apresentar ao Departamento de Controlo de Habitantes (*Ufficio Controlo Abitanti*). É necessário ir pessoalmente aos guichês multifuncionais presentes nos treze municípios da Cidade munido de: bilhete de identidade, cartão do seguro de saúde e contrato de arrendamento. Se não for cidadão suíço e desejar permanecer na cidade por mais de três meses, é necessário uma autorização de residência a ser solicitada junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (*Ufficio della Migrazione*).

Quem está à procura dum apartamento pode encontrar anúncios em vários jornais e na internet, bem como dirigir-se às empresas de mediação imobiliária. Quem precisar de informações sobre o direito de arrendamento pode dirigir-se à Associação dos Inquilinos (*Associazione degli Inquilini*) ou à Camara di Economia Fondiaria.

Trabalhar em Bellinzona

Se tiver intenção de trabalhar em Bellinzona, mas for estrangeiro, é indispensável estar de posse da autorização de residência ou domicílio que lhe permita exercer alguma função profissional. De acordo com a sua autorização, mudam os seus direitos e os seus deveres (informações detalhadas devem ser solicitadas junto do *Ufficio della Migrazione Cantonale*).

Os anúncios de emprego podem ser encontrados nos jornais ou na internet. É também possível apresentar os documentos de candidatura nas várias agências de trabalho temporário que, por vezes, oferecem empregos de longa duração.

Seguros e primeiros socorros

Juntamente com os seguros sociais, descontados diretamente do salário (fundo de pensões, proteção no desemprego, seguro de velhice e invalidez), quem reside na Suíça é obrigado a subscrever vários contratos de seguro: saúde (seguro básico), lesões, danos às instalações e imóveis causados por incêndio ou por eventos naturais, bem como para o automóvel ou moto, em caso de posse dum veículo (responsabilidade civil). Todos os outros seguros - suplementar de saúde, responsabilidade civil privada, etc. - são facultativos.

Existem várias opções de seguro de saúde, logo, é possível escolher com total liberdade. Todas as companhias de seguro são obrigadas a subscrever um contrato para o seguro básico com quem o solicitar. Os custos para o tratamento médico e hospitalar são cobertos pelo seguro básico de saúde.

Se necessário, o pronto-socorro do Hospital Regional de Bellinzona e Valli presta atendimento ambulatorial.



Saúde e serviços sociais

Todos são livres para escolher o médico com quem se desejam tratar. Existem, porém, alguns tipos de seguro de saúde que limitam essa escolha. Se quiser consultar um médico que fale a sua língua, por exemplo, a Associação Médica do Cantão Tessino pode indicar-lhe os profissionais disponíveis.

As farmácias dispõem de medicamentos que são vendidos com e sem receita médica, além de darem conselhos úteis em relação à saúde básica. Em caso de urgência, fora dos horários de abertura, uma farmácia permanecerá aberta durante os dias de feriado, todas as noites até às 20h; após esse horário, contactar o número 1811.

Para além disso, Bellinzona também dispõe duma clínica odontologia própria aberta a todos os residentes.

As escolas

As crianças entre 4 e 10 anos de idade são obrigadas a frequentar as escolas elementares municipais gratuitas. A proposta didática escolar favorece o processo de socialização da criança, desenvolvendo as suas habilidades motoras, afetivas e cognitivas.

Para favorecer a integração, as escolas de Bellinzona contam com um relator intercultural ativo que favorece momentos de encontro e de troca de opiniões com as famílias e os alunos, assim que chegam à cidade.

Concluído o ensino básico, a obrigatoriedade continua com a escola secundária cantonal, onde os alunos recebem uma educação geral de base. Nos últimos onze anos do percurso escolar obrigatório, os alunos estudam as línguas nacionais (francês e alemão), além do inglês.

Aos 16 anos, os jovens interessados em dar continuidade aos estudos ingressam na escola secundária, que dura de três a quatro anos. É possível fazer um estágio vocacional a fim de preparar-se, adequadamente, seja para o mundo do trabalho seja para adquirir um tipo de formação que lhe permita o acesso a uma das dez universidades suíças ou a um dos dois politécnicos federais.

Impostos e taxas

Por meio da arrecadação de impostos, são financiadas importantes tarefas públicas, tais como: instrução, saúde, transporte, assistência pública. Para quem não dispuser da autorização de residência (Autorização C), os impostos são deduzidos diretamente do salário (retenção na fonte). Quem dispuser da autorização de residência e os cidadãos suíços devem preencher, anualmente, a declaração de imposto sobre o rendimento.

Na Suíça, a receção de programas de rádio e televisão está sujeita a taxas. O órgão responsável pela arrecadação de taxas é a Serafe AG, que envia, anualmente, a fatura aos interessados. Toda a economia doméstica está sujeita a taxas.

Transportes e mobilidade

A cidade de Bellinzona e, em geral, a Suíça dispõem duma ótima rede ferroviária e rodoviária.

As Ferrovias Federais Suíças e os Autosserviços públicos de Bellinzona e arredores oferecem diferentes tipos de passes, enquanto os horários das várias linhas são expressamente concebidos para assegurarem as ligações entre chegadas e partidas do transporte público.

Para conduzir é necessário ter completado dezoito anos e estar de posse da carta de condução. A carta de condução estrangeira tem de ser reconhecida na Suíça. Todavia, pode ser utilizada durante 12 meses e, em seguida, ser substituída por uma carta de condução suíça. Os veículos a motor e reboques estrangeiros devem ser registados na Suíça, caso o proprietário permaneça em terra helvética por mais de um ano.

Quem conduz pelas rodovias suíças está sujeito a uma taxa, além de precisar de uma vinheta de auto-estrada. Pode ser comprada junto do controlo aduaneiro na zona de fronteira, nos postos de abastecimento, nos correios ou nos quiosques.

A tolerância ao álcool é fixada em 0,5 gramas por litro, mas, em geral, quem ingere álcool não pode conduzir.

A cultura

Em Bellinzona, todos os anos, são realizadas centenas de manifestações culturais. O orgulho da cidade são o Teatro Social - que é, também, um dos mais significativos exemplos de arquitetura neoclássica lombarda - e a Civica Galleria d'arte de Villa dei Cedri, além de vários outros espaços destinados a exposições, além dos já existentes nos três castelos.

Tempo livre e desporto

Os departamentos da *Organizzazione Turistica Regionale Bellinzone e Alto Ticino* oferecem informações detalhadas referentes às manifestações realizadas em Bellinzona; além disso, o calendário dos eventos é publicado na Homepage do departamento turístico.

Bellinzona promove ativamente o desporto em todas as suas modalidades, seja a nível amador seja a nível profissional, dos mais jovens aos mais velhos. Para incentivar ainda mais a promoção, foi criado um departamento autónomo de direito público para a gestão de tudo o que se relaciona com o desporto: ginásio municipal, casas de banho públicas, piscina coberta, pista para patinagem coberta, campo de ténis, campo de ténis coberto, etc.



Cidadania e direitos políticos

De quatro em quatro anos, os habitantes de Bellinzona, de nacionalidade suíça, elegem os representantes do Conselho Comunal e da cidade. O Parlamento (Conselho Municipal) é composto por 60 eleitos, que representa o poder legislativo. O Governo (Município) é composto por sete 7 eleitos; cada um dirige um departamento (dicastério), que representa o poder executivo.

Os cidadãos que têm direito ao voto são convocados às urnas cerca de quatro vezes por ano para se expressarem sobre iniciativas e referendos de caráter nacional, cantonal ou municipal. Nessas ocasiões, os cidadãos são convidados a votar em temas atuais, mas, também, em projetos individuais que dizem respeito à cidade, ao Cantão ou à Confederação.

Integração

Bellinzona, a fim de favorecer a integração, dispõe do seu próprio relator, enquanto o Serviço para a integração do estrangeiro é o órgão do Conselho de Estado do Tessino responsável pela integração de estrangeiros.

Em nível nacional, a Secretaria de Estado da Migração (*Segreteria di Stato della Migrazione*) e a Comissão Federal da Migração (*Commissione federale della migrazione*) são os departamentos responsáveis pela gestão da política de integração.

O Serviço para a luta contra o racismo e a Comissão Federal contra o racismo e a xenofobia são os responsáveis pela prevenção do racismo.



Impressum

Editore:

Municipio della Città di Bellinzona
Piazza Nosetto
6500 Bellinzona

Tel. +41 58 203 10 00
www.bellinzona.ch
cancelleria@bellinzona.ch

© Municipio della Città di Bellinzona

Autore:

Alberto Cotti
Movimento della popolazione
Piazzál dal Comun 1
6702 Claro

Tel. +41 58 203 11 40
controllo.abitanti@bellinzona.ch

Concetto grafico e illustrazioni:

Studio grafico Warp – Robasacco

Traduzioni:

Interserv AG – Zurigo

Stampa:

Tipografia Torriani SA - Bellinzona

2ª edizione (dicembre 2018)

Nota degli autori

Per quanto concerne la correttezza dei contenuti, fa fede unicamente la versione italiana.

I testi tradotti nelle altre lingue, nel limite del possibile, sono stati meticolosamente verificati.

In considerazione della complessità della materia, gli autori non escludono la possibilità di errori, imprecisioni oppure interpretazioni errate o offensive rispetto alla versione originale.

Con il sostegno del Servizio per l'integrazione degli stranieri nell'ambito del Programma di integrazione cantonale (PIC) 2018-2021.



Repubblica e Cantone Ticino
Dipartimento delle istituzioni



Città di Bellinzona

